

O JOVEM COMO SUJEITO SOCIAL: ENSINO MÉDIO, PRÁTICAS CULTURAIS E IDENTIDADES JUVENIS NA CONTEMPORANEIDADE

João Paulo Silva do Nascimento ¹

Gabriela Pereira Souza ²

Maria Josemeire Evangelista Lima ³

Zildelene Mariano Cardoso Silva ⁴

RESUMO

Neste artigo, vamos tratar o jovem como sujeito social, analisando como ele constrói um determinado modo de ser jovem, além de abordar o Ensino Médio, etapa final da educação básica, as práticas culturais e suas identidades juvenis no mundo contemporâneo. Para tanto, o trabalho será norteado por arcabouços teóricos: Beck (1998), Dayrell (2007), Melucci (2004), Peralva (1997), Schutz (1979), entre outros. Metodologicamente, o estudo limita-se ao Grupo de Discussão (GD) com alunos do Ensino Médio Integrado do Curso Técnico em Administração de uma Escola Estadual de Educação Profissional, localizada no Sertão Central do Estado do Ceará. O estudo também faz uso da pesquisa essencialmente bibliográfica, procedendo da leitura de livros, dissertações e teses que abordam o tema em questão. Sendo assim, devemos conhecer a realidade cotidiana da juventude, a forma como constroem seus estilos, os significados que lhe atribuem e o que expressam no cenário de uma sociedade cada vez mais globalizada. Ressalta-se que os estudos revelam a grande diversidade dos projetos de vida dos jovens, evidenciando estratégias desenvolvidas a partir do contexto social, das idades e de uma determinada postura frente ao futuro, expressão de um momento marcado por anseios e desafios a serem enfrentados pela classe da juventude brasileira.

Palavras-chave: Jovem, Ensino Médio, Realidade Cotidiana, Sociedade.

¹ Mestre em Educação Profissional e Tecnológica do PROFEPTIFCE, jpaulo_adm@hotmail.com;

² Mestra em Educação Profissional e Tecnológica do PROFEPTIFCE, profgaby@hotmail.com;

³ Mestra em Educação Profissional e Tecnológica do PROFEPTIFCE, josemeire.lima@uece.br;

⁴ Mestra em Educação Profissional e Tecnológica do PROFEPTIFCE, zildelene.cardoso02@aluno.ifce.edu.br.

